Porto União/SC | União da Vitória/PR
Ano 90 | **Edição** 6665
Terça-Feira, 31 de Maio de 2022 |
R$ 4,99 | **Finalizado** às 17h15

Você sabe o que faz uma consultora de imagem e estilo?





Existem profissionais que se dedicam a garantir que as pessoas causem impacto da melhor maneira possível.

Melina Paula Iwanko, há cerca de dois anos, ajuda seus clientes a conquistarem o visual de seus sonhos.

Páginas | 04 e 05

Superpão
www.superpao.com.br



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

O MORRO DA CRUZ E AS GRUTAS

"O Morro da Cruz não é uma montanha digna de nota. Deve ter uns 350 metros de altura em relação à cidade, mas domina o panorama. O nome, como não poderia ser diferente, origina-se de uma cruz colocada lá, não sei quando. Hoje abriga também algumas antenas de rádio emissoras. Vale a pena subir lá pois a vista da cidade é interessante, dá uma ideia precisa da geografia do local. Não é necessário nenhum esforço pois pode-se subir de automóvel sem problemas. Seria até certo ponto uma "atração turística". Hoje tem suas encostas habitadas com casas de alto padrão mas abriga também uma favela, possivelmente originada pelas pessoas deslocadas das margens do Iguaçu. Até onde se sabe não existe o perigo de deslizamentos. Nas décadas descritas nestas crônicas o morro era um ponto de atração para a garotada adepta dos carrinhos de rolimã que desciam em grande velocidade pelas ruas íngremes das encostas. Não tenho informação se hoje a garotada ainda usa estes carrinhos de rolimã que eram de construção caseira artesanal (algumas tábuas e ripas e, o essencial, rolamentos usados e imprestáveis obtidos junto às oficinas mecânicas locais). Na encosta norte do morro existem três grutas (duas menores e uma maior). A maior das grutas tem na sua entrada um diâmetro de cerca de dois metros, afunilando lentamente a medida que se adentra. Terminava após uns trinta metros (ou mais) com um diâmetro que mal abrigava um corpo humano. A gruta não tinha nada de atraente, cavada pelas águas de um fio de água que escorre nas épocas mais chuvosas. O terreno é constituído por um arenito primário, pouco consistente. Aí entrava o espírito de aventura dos mais ousados dos "piás". O teste era dizer aos outros que tinha chegado ao fim da gruta. Hoje rememorando, como adulto, imagino o perigo que isto representava. Se alguém ficasse entalado ou se ocorresse um desmoronamento podia morrer asfixiado até a chegada de algum socorro. Havia também o perigo de as grutas abrigarem cobras ou insetos peçonhentos. Mas naquele época valia, antes de mais nada, a curiosidade e a atração do perigo e da aventura... Há muito tempo não visito o local das grutas e não sei em que estado se encontram". (Especial para a Coluna Milho no Monjolo, Texto do engenheiro civil e velho amigo Guido Albano Guérios).

DARIO VELLOZO

No último sábado, dia 28, no Café Topázio, Rua Frei Rogério, 118, esquina com a Rua Padre Anchieta, a Esquina dos Padres, em Porto União, Santa Catarina, o velho amigo Caio Ricardo Bona Moreira lançou o livro "Dario Vellozo: Em Busca do Templo Perdido", com 128 páginas, que faz um passeio pela vida e obra do poeta simbolista Dario Vellozo (1869-1937), curiosa figura que viveu em Curitiba no final do Século XIX e início do Século XX. Professor de História, teurgo, esgrimista, livre-pensador, homeopata, tipógrafo, agitador cultural, polemista e um entusiasta da cultura clássica grega.

A ÚLTIMA

Este Colunista lamenta, mas, a contar do próximo mês de junho em diante, a Coluna Milho no Monjolo vai circular apenas na sexta-feira nas páginas deste Jornal O Comércio, como era inicialmente.

Beira do Iguaçu, Maio de 2.022.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.



UMA VISITA AO PASSADO



Por Ivo Dolinski
colunistas@jornalocomercio.com

A AVENIDA PAULA FREITAS NO FINAL DO SÉCULO 20 E INÍCIO DO SÉCULO 21

Fotos: Acervo Ivo Dolinski



Definido o limite dos estados do **Paraná** e de **Santa Catarina**, em novembro de 1916, com a então cidade de **Porto União da Vitória** rachada ao meio. Contudo, se a extensa área do **Distrito de São Cristóvão** continuou paranaense, tivesse de seus dirigentes municipais uma visão de futuro mais responsável, apesar de estar atualmente em uma posição notável de crescimento, tendo, como já destaquei várias vezes, uma população superior quase maior de 230 dos 399 municípios do **Paraná**, uma realidade de desenvolvimento bem mais robusta da atual.

Mesmo assim, o distrito de **São Cristóvão**, nos últimos anos (ao contrário do que vemos na foto), fortalecido com a construção da nova ponte que o liga ao centro, vive uma fase de crescimento.

O distrito se expande cada vez mais, agregando vários bairros e o mais importante, em áreas seguras, bem distantes das chamadas de risco provocadas pelas enchentes causadas pelo caudaloso rio Iguaçu.

O Distrito de Paula Freitas do século 21

Ao contrário da primeira foto, passados mais de 20 anos, a atual revela a situação de hoje da principal **Avenida Paula Freitas**, com acesso à rua **Abilon de Souza Naves**, que dá acesso inclusive a um dos patrimônios históricos mais importantes de **União da Vitória** – a **Casa da Família Amazonas**, ou **Vila Maria**.

O projeto ***'União da Vitória – 30 anos'***, elaborado na administração 2017/2020, deixa bem claro que o futuro do crescimento de **União da Vitória**, apesar da célere verticalização no centro, está mesmo no distrito de **São Cristóvão**.



EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ronaldo Mochnacz, Wannessa Stenzel, Rafael Peruzzo e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 I **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 I Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

BOLSONARO EM FOZ



Divulgação ADJ/Paraná

O presidente Jair Bolsonaro (PL) gosta do Paraná e, em especial, de Foz do Iguaçu. Ele é esperado na segunda quinzena de julho na entrega das obras da Ponte da Integração – ligação no rio Paraná com a cidade paraguaia de Presidente Franco. Será a sexta visita de Bolsonaro à cidade paranaense.

É tetra

Natural de Campo Mourão, o deputado Márcio Nunes (PSD) já coleciona títulos de cidadão honorário no Paraná. O último, ele recebeu na quinta-feira (26) em Arapongas. Os demais foram em Umuarama, Formosa do Oeste e Terra Boa.

Cidade empreendedora

O Sebrae apontou Curitiba como a segunda melhor cidade do Brasil para se empreender e abrir novos negócios. A capital paranaense fica atrás apenas de São Paulo, segundo o índice de desenvolvimento econômico do Sebrae. O estudo reúne 106 variáveis agrupadas em 39 indicadores. Cinco fatores são levados em conta, nos quais Curitiba se destacou em todos: capital empreendedor, tecido empresarial, governança para o desenvolvimento, organização produtiva e competitividade.

Maringá e Londrina

O Sebrae aponta que apenas 20% das cidades brasileiras têm índice alto ou muito alto de desenvolvimento econômico. Entre as 15 primeiras cidades, estão outras duas do Paraná: Maringá, (11ª colocação) e Londrina (14ª).

Banco verde

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) intensificou neste ano as medidas sustentáveis para se tornar o primeiro banco verde do Brasil. O presidente do banco, Wilson Bley Lipski, lembra que em 2021 foram liberados mais de R$ 2,4 bilhões em financiamentos destinados a projetos nos três estados do Sul, alinhados a pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Sem condições

O senador Oriovisto Guimarães (Podemos) associou o baixo valor do novo mínimo (R$ 1.212)à inversão de prioridades no país. “Não há previsão de fundos para aumentar um real do salário mínimo, mas temos previsão de R$ 30 bilhões para emendas secretas e R$ 5 bilhões para fundo eleitoral. E, com certeza, haverá recursos, que podem chegar a R$ 7,5 bilhões anuais, para o quinquênio do judiciário.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

SC terá mais 89 leitos de UTIs pediátricos nos próximos meses

O governador, Carlos Moisés da Silva (Republicanos), anunciou em várias entrevistas recentes que Santa Catarina deve receber mais 68 leitos de Unidades de Terapias Intensivas (UTIs) pediátricas nos próximos meses. A medida visa atender a forte demanda existente em todas as regiões do estado, sobretudo com a chegada das temperaturas mais baixas. Atualmente, os 89 leitos existentes em SC estão ocupados e filas são registradas nos principais hospitais catarinenses. Ciente do problema, Moisés já iniciou tratativas, inclusive na rede privada, para abrir mais espaços de atendimento. O problema, porém, não se resume apenas à falta de leitos. Há poucos médicos pediatras e, também, poucos intensivistas à disposição. O drama, inclusive, existe na rede de unidades de saúde particular. O governador tem informado que em sua gestão houve aumento significativo nos números de leitos - de 2018 até 2022, SC saiu de 196 para 298 leitos, um aumento de 56%. Outro ponto a ser atacado é o atendimento das redes primárias. Conforme dados da Secretaria de Estado da Saúde, 95% dos casos poderiam ser resolvidos em ambulatórios municipais - responsáveis por este atendimento primário -, mas não é o que acontece. Sem este filtro, as demandas atingem os grandes hospitais e sobrecarregam o sistema. Para completar as ações, o estado reforça as campanhas de vacinação. As secretarias estadual e municipais de Saúde decidiram ampliar o público-alvo das campanhas. Desde sexta, 27, além dos grupos prioritários, também poderão ser vacinadas crianças de 5 a 11 anos de idade e todos os trabalhadores da saúde. A campanha contra a gripe e o segue até o dia 3 de junho. A cobertura vacinal alcançada, até este momento, está muito abaixo do esperado. Para a gripe, é de apenas 45%, sendo que a meta a ser alcançada é de 90%. Para o sarampo, de 33% (48% para os trabalhadores da saúde e 24% para as crianças), sendo que a meta é de 95%.

Maurício Vieira / Secom



Novos leitos

Conforme a Secretaria de Estado da Saúde, os hospitais que terão novos leitos de UTI serão: Hospital Infantil Joana de Gusmão (Florianópolis), Hospital Pequeno Anjo (Itajaí), Hospital Azambuja (Brusque), Hospital e Maternidade Jaraguá do Sul, Hospital Regional Alto Vale (Rio do Sul), Hospital Regional de Araranguá, Hospital Materno Infantil Santa Catarina (Criciúma), Hospital Regional de São José, Hospital Nossa Senhora da Conceição (Tubarão).

ICMS

Uma declaração do senador Jorginho Mello (PL), publicada na edição de sexta-feira do jornal O Estado de São Paulo, vem gerando polêmica: “Vou ser governador, então não quero que diminua a alíquota. É algo que vai impactar todos (os Estados)”, disse o senador sobre projeto do governo Bolsonaro que limita o ICMS a 17%. Vale lembrar que o senador se auto-intitula o candidato do presidente da República em SC e esta declaração pode provocar reações no Planalto, afinal o projeto que teve vitória folgada na Câmara dos Deputados ainda precisa passar no senado.

Trabalhadores

Até 2025, o estado de Santa Catarina precisará qualificar 802,9 mil pessoas em ocupações industriais, sendo 152,9 mil em formação inicial – para repor inativos e preencher novas vagas – e 649,9 mil em formação continuada, para trabalhadores que devem se atualizar. Os dados e a avaliação são do Mapa do Trabalho Industrial 2022-2025, estudo realizado pelo Observatório Nacional da Indústria para identificar demandas futuras por mão de obra e orientar a formação profissional de base industrial no país.

Erva mate

A Erva-mate do Planalto Norte Catarinense recebeu nesta terça-feira, 24, Indicação Geográfica (IG) na categoria Denominação de Origem (DO). Esta é a sétima IG conquistada por Santa Catarina. O registro de Indicação Geográfica é conferido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem, o que lhes atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria, além de os distinguir em relação aos seus similares disponíveis no mercado.

Corvo Branco

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE) informa que identificou novo desmoronamento na Serra do Corvo Branco, neste domingo, 29. O incidente ocorreu em um ponto dentro da área interditada há mais de 20 dias, que já estava mapeado para testes de pulsão, uma vez que já era considerado de risco. No projeto de pavimentação em execução antes do evento climático do começo de maio, inclusive, estava previsto um falso túnel, ou seja, uma cobertura de concreto para o trecho. Equipes coordenadas pela SIE continuam monitorando a área e voltam a trabalhar no local assim que houver condições de segurança.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *Redação ADISC*

Designer gráfico: *Paulo Dornelles*

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

Fotos: Divulgação/Arquivo Pessoal





VARIEDADES

VOCÊ SABE O QUE FAZ UMA CONSULTORA DE IMAGEM E ESTILO?

Melina Paula Iwanko fala sobre a atividade que visa aumentar a autoestima dos clientes

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

A crença popular diz que a primeira impressão é a que fica. Por isso, existem profissionais que se dedicam a garantir que as pessoas causem impacto da melhor maneira possível. Esse é o caso da consultora de imagem e estilo **Melina Paula Iwanko**, que há cerca de dois anos ajuda seus clientes a conquistarem o visual de seus sonhos.

Segundo **Melina**, a intenção desse tipo de consultor é adequar a imagem do cliente para aquilo que ele almeja alcançar, seja uma promoção, conquistar um novo amor ou até mesmo recuperar a autoestima perdida. *"Existe esse caso do cliente que está querendo crescer na carreira, mas também tem casos de mulheres que acabaram de se separar e estão precisando recuperar autoestima, tem pessoas que simplesmente acham que não tem estilo e aí querem dar uma atualizada, querem ter um pouco mais de noção dessas coisas de moda, então eu recebo muitos clientes nessa linha, mas existem inúmeras questões"*, comenta.

Para a consultora, uma boa primeira impressão permite que a pessoa tenha oportunidade de mostrar outros atributos. **Melina** explica que é preciso sete segundos para que uma opinião sobre a imagem de um terceiro seja formada, por isso, uma aparência agradável pode ajudar a abrir portas. *"Você pode ser a pessoa mais inteligente do mundo, mas se a sua imagem não está dizendo isso a teu respeito a chance de você mostrar para alguém a sua inteligência é só verbalmente, e para você chegar nesse lugar de ter esse espaço de conversar com alguém importante a gente tem uma regra dos sete segundos em que a pessoa faz uma leitura a teu respeito quando ela te conhece. Isso não é que nós sejamos preconceituosos, mas a neurociência explica isso. O nosso cérebro gosta de coisas bonitas, então se você olha uma pessoa que está bem alinhadinha, harmônica, o nosso cérebro gosta disso então você se interessa, ela se torna uma pessoa interessante. Não é bonita, existe uma diferença grande aí. Não é questão de beleza, é questão de você ser atrativo. E aí a pessoa vai falar 'poxa, talvez ela tenha alguma coisa interessante para me falar' e então pode te dar essa chance. Ao contrário de você estar toda descabelada, de qualquer jeito. Pode acontecer, mas é muito mais difícil você ter essa chance"*.



Como funciona a consultoria?

A moda sempre foi uma das paixões de **Melina**. Desde pequena era atraída pela customização de roupas, tanto é que nem seus uniformes escolares escapavam das mãos de sua criatividade. Já adulta, **Melina** passou a trabalhar com produção cultural, mas sem se distanciar de seu gosto de infância. Em sua roda de amigos, **Melina** era sempre a escolhida como companhia na hora das compras, devido às dicas que era capaz de dar. Foi então que **Melina** descobriu a consultoria de imagem e estilo e, levando sua aptidão em conta, resolveu dar uma chance à profissão. *"É uma coisa que eu consigo conciliar porque sou eu que faço a minha agenda, eu consigo conciliar com a produção cultural, então porque não aproveitar?"*

Suas primeiras consultorias aconteceram no final de 2019. **Melina**, então, começou a se especializar por meio de cursos e muita pesquisa. E, mesmo durante a pandemia, conseguiu dar continuidade ao trabalho de forma online. Atualmente, a consultora atende de forma presencial em **União da Vitória** e **Curitiba**, e de forma remota para qualquer outro lugar do país.

O processo da consultoria aplicada por Melina é constituído por quatro **etapas**. A primeira é um bate-papo inicial em que o cliente explica quais seus anseios e preferências. Neste momento também é realizado o teste de coloração, para descobrir quais cores mais o favorecem, além do teste de biotipo e formato de rosto e, por fim, o teste de estilo.

A segunda etapa é o chamado closet clearing, que consiste na realização de uma curadoria das peças disponíveis no guarda-roupa do cliente. Nesta fase **Melina** consegue definir quais peças se encaixam no novo visual pretendido e quais podem ser doadas ou descartadas, caso não estejam mais em condições de uso. É durante o closet clearing, também, que **Melina** identifica

quais itens poderiam ser adquiridos para compor o novo guarda-roupa.

Em seguida vem a etapa do personal shopper, em que **Melina** seleciona peças para o cliente, tanto de vestuário quanto de calçados, de acordo com as necessidades identificadas na etapa anterior. O closet clearing e a compra de novas peças, contudo, não são obrigatórias durante a consultoria. **Melina** explica que, caso o cliente não se sinta confortável em se desfazer de alguma peça ou não tenha condições de investir em novos itens no momento, a consultoria pode seguir sem problemas. *"Acontece da cliente, às vezes, não estar pronta para isso, é muito apegada. [O closet clearing] também não é aquela coisa do Esquadrão da Moda, não jogo fora a roupa. Eu vou tentando fazer a cliente perceber, e ela por si só vai lá no guarda-roupa e tira a peça quando ela realmente está preparada".*

Por fim, é realizada a quarta etapa, que consiste na montagem de looks. Nesta fase, **Melina** cria composições que darão certo para o cliente. Algumas delas podem ser montadas presencialmente, mas o grande diferencial é o dossiê que o participante da consultoria recebe no final do processo. **Melina** fotografa uma série de looks e monta uma espécie de guia de estilo, personalizada com as necessidades e anseios do cliente. Ainda, durante um ano, a pessoa que participou da consultoria conta com o acompanhamento de **Melina** para que se possa tirar dúvidas a respeito de peças que pensa em adquirir ou composição de novos looks.

Apesar de haver uma espécie de método nas etapas aplicadas, **Melina** destaca que sua abordagem é completamente personalizada para cada cliente, visando manter sua personalidade mesmo após a consultoria. *"Eu sou completamente contra a gente colocar as pessoas dentro de uma caixinha. Existem as técnicas que a gente aprende dentro da consultoria de imagem, porém não adianta você colocar todo mundo nessa caixinha, chacoalhar e ir ditando regras. Eu, particularmente, trabalho com uma consultoria muito personalizada".*


Reprodução/Internet

Uma atividade para todos

Durante seus dois anos como consultora, **Melina** relata ter atendido cerca de 50 pessoas. Por ser uma atividade que demanda dedicação, a profissional prioriza atender, no máximo, três clientes ao mesmo tempo. *"Não é só o tempo que eu passo com o cliente. Eu tenho o tempo em que preciso pensar e montar o projeto de imagem para esse cliente. Então eu chego em casa e eu estruturo tudo que ele me contou ali e eu vou criando uma pessoa na minha cabeça e vou já selecionando algumas peças, eu vou olhando muito online para ver modelagem, para eu testar coisas no corpo daquele cliente. (...) Então tem todo esse off também que demanda muito. Por isso eu não gosto de acabar pegando muito cliente, eu gosto de ficar na média de dois, no máximo três clientes por mês porque daí eu sei que eu consigo me entregar".*

Quanto ao sexo que mais procura a consultoria, **Melina** relata ter se surpreendido com a quantidade de homens interessados pela área. Até o momento, atendeu mais mulheres, entretanto, em sua percepção, os homens, quando a procuram, têm mais certeza de que realmente querem realizar a consultoria. *"O homem é um pouco mais decidido. Se ele procura, ele vai fazer. A mulher não. A mulher já procura para sondar porque ela tem o desejo mas às vezes não é o momento, fica com medo. O homem é mais decidido nesse lugar então quando ele procura eu já sei que vai fechar".*

Outra questão destacada por **Melina** é a condição financeira de quem gostaria de realizar uma consultoria. Engana-se quem acredita que essa é uma atividade apenas para quem tem direito suficiente para comprar um guarda-roupa completo do zero. A consultora também aponta que, para aqueles que ficam em dúvida sobre o investimento, é interessante pensar nas portas que podem ser abertas ao adotar um visual mais profissional. Caso ainda reste receio, o importante, de acordo com **Melina**, é que o cliente esteja inteiramente disposto a entrar no processo. *"Existe um momento para você passar por uma consultoria de imagem. Não é que não seja para qualquer um. Todo mundo pode fazer e, ouso dizer, que deveria, mais por questão de autoconhecimento porque você acaba fazendo uma viagem, mergulha no seu interior. É muito interessante as coisas que você descobre até onde você pode chegar, mas existem pessoas que ainda não estão prontas para passar por esse processo".*

Moda consciente

Melina também busca, tanto durante suas consultorias quanto em suas redes sociais, alertar sobre o consumo consciente no mundo da moda, incentivando a compra em brechós e em lojas chamadas de *slow fashion*, além da criação de guarda-roupas cápsula. Sua preocupação é tanta que foi convidada a palestrar sobre o tema para um grupo da **Força Aérea Brasileira**. *"As pessoas têm muito preconceito com roupa de brechó porque acham que é roupa velha, e não é. Lógico, tem que garimpar, mas você encontra peças incríveis, vintage, super da tua cara. Às vezes você mesmo pode customizar se você é uma pessoa mais criativa. Vai, compra uma peça, customizar uma peça que está com furinhos aqui, coloca lantejoula, pedrinha, pérola. Tudo você consegue reinventar e dar uma vida maior para essa moda que possivelmente vai virar lixo. Lá no Deserto do Atacama a gente está com uma média de 420 estádios de futebol de lixo têxtil, que é químico. A maioria das peças são feitas de poliéster, que é derivado do petróleo. Isso é químico e impacta a nós também, então o impacto é em todas as esferas".*

Quanto ao guarda-roupa cápsula citado pela consultora, **Melina** explica que essa é uma opção para quem busca frear seu consumismo. O objetivo desta técnica é possuir poucas peças, que combinem entre si. *"A gente entende que é você ter 30 peças, no máximo. Isso é considerado um guarda-roupa cápsula. É você ter cores, combinações, composições que uma peça conversa com a outra. (...) Fica fácil também para aquela pessoa que não tem muito tempo, então é legal porque para você substituir aí é muito fácil".*

Melina relata que a consultoria mudou sua própria relação com o consumo, tendo a feito refletir sobre suas escolhas. *"Eu não tinha noção do impacto que o mercado têxtil tem no meio ambiente. Eu não tinha essa noção e foi a consultoria que foi me trazendo essa consciência. (...) Eu ainda quero diminuir mais, eu ainda tenho guarda-roupa bem grande, mas eu passei a adquirir muito menos peças desde que eu fiz a consultoria e mais qualidade. Eu era a pessoa que achava caro, então eu comprava mais fast fashion e menos slow fashion. Hoje não. Hoje minha mentalidade mudou completamente. Hoje eu invisto no sapato mais caro que eu sei que vai me acompanhar por mais tempo do que aquele que no próximo verão já vai estar todo descascando. Comprar só para estar na moda já não faz mais sentido para mim".*



O que é slow e fast fashion?

Slow e *fast fashion* são termos usados para determinar a forma de confecção de roupas e calçados. O fast fashion prioriza a confecção em massa e em curto período de tempo para atender as tendências e chegar ao maior número possível de consumidores. Geralmente essas peças são atrativas por serem mais baratas, e podem ser encontradas nas lojas de departamento como grandes marcas conhecidas no país. O impacto dessa forma de confecção, contudo, é alto, devido a baixa preocupação com o meio ambiente e com a mão de obra.

Já o *slow fashion*, ao contrário, busca confeccionar peças de moda de maneira mais lenta, visando a qualidade. Muitas vezes podem ser consideradas peças de exclusividade. Nele, as peças costumam custar mais caro mas, em contrapartida, são confeccionadas para durarem mais do que aquelas produzidas no sistema *fast fashion*.

Comercial Bandeirante 3522-3993

OPINIÃO

O BRASIL DOS GENIVALDOS

Por André Marsiglia

Na última quarta-feira, na cidade de Umbaúba, em Sergipe, agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) tiveram a grotesca ideia de conter um preso trancando-o no porta-malas de uma viatura policial, em companhia da fumaça tóxica de uma bomba de gás.

Genivaldo de Jesus, que tinha problemas psíquicos e havia sido detido por pilotar uma motocicleta sem capacete, morreu.

O fato conta com bastante acurácia como funciona (ou melhor, como não funciona) o Brasil. Se você, por acaso, for um Genivaldo, não tiver condições financeiras e, de quebra, ainda morar em uma região longínqua dos polos econômicos do país, aposte que o Estado – não apenas a polícia – te tratará como se trata um nada, ou quase nada.

Enganam-se aqueles que saem dizendo nas redes sociais que a culpa da truculência policial é do Bolsonaro, pois essa seria a polícia que ele formou, ou que a culpa é do Lula, pois essa polícia seria seu legado. Balela. Essa é a polícia de sempre, esse é o Estado de sempre, e essa questão passa longe de ser resultado deste ou daquele político, das ideologias de direita ou de esquerda que ocupam ocasionalmente o poder.

Afinal de contas, se na direita uns merecem a complacência e a preocupação do perdão presidencial, se na esquerda outros merecem a liberdade e o punir para quê, se o crime já foi cometido, os Genivaldos não merecem nada – só a prisão e o gás. Nem a esquerda, nem a direita, ninguém se importa.

E isso não muda no Brasil e ninguém no Brasil muda isso porque a questão não é política ou ideológica, mas profunda e estrutural. Vem do Brasil Império, passa pelo Brasil República e segue interessando que tudo fique como está. Vale a pena a muitas pessoas que Genivaldos sucumbam sem ter direitos, que os direitos privilegiem apenas a alguns poucos e que esses poucos deem de ombros para os que sucumbem.

Enquanto houver um país que asfixia seu povo num camburão, haverá a necessidade de que esse mesmo povo seja amparado, acolhido, governado pelos populistas de direita e de esquerda, e que qualquer benefício recebido seja pago com o que há à mão: o voto.

É apenas para isso que servem no Brasil os Genivaldos.

Reprodução/Internet



André Marsiglia é advogado constitucionalista. Especialista em Liberdade de expressão e Mídias. Consultor jurídico da Repórteres sem Fronteiras, escreve semanalmente sobre Direito e Poder para o site O Antagonista

Twitter: @marsiglia_andre

ARTIGO

DENUNCIE!!!

Por Guto Silva

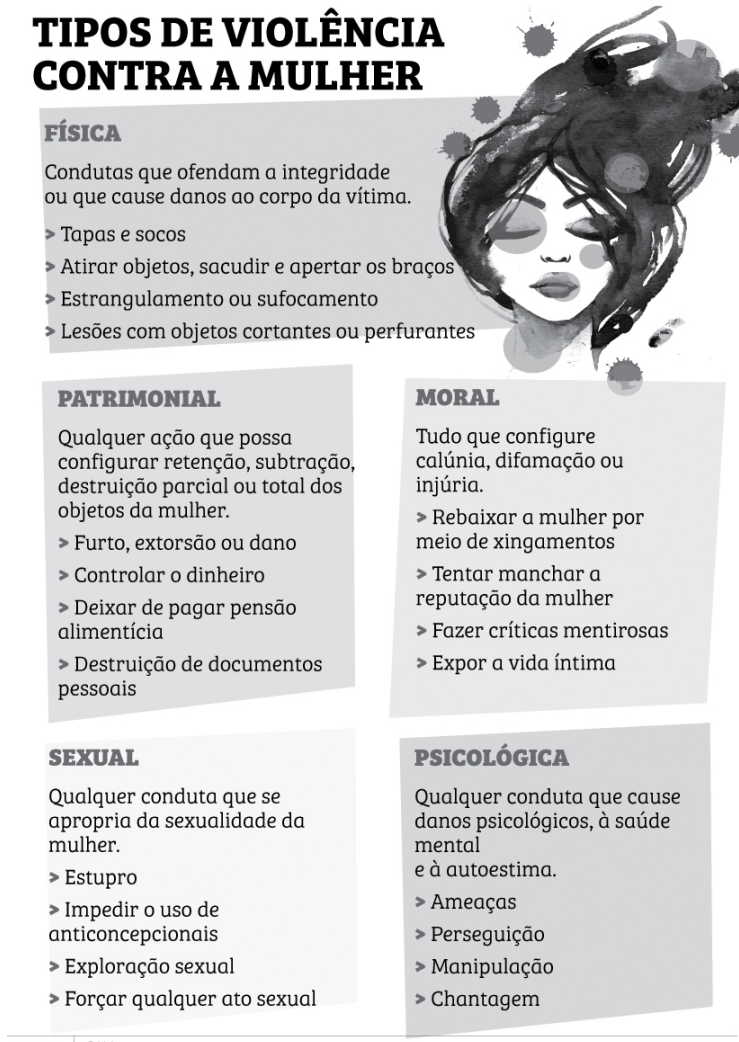
Tenho uma inquietude pessoal, que entendo cada dia mais que tenho que trabalhar politicamente com mais ênfase para combatê-la. Me entristece e me incomoda a quantidade de casos de violência contra as mulheres no nosso País. Um crime que deixa sequelas visíveis e outras invisíveis na alma e mente das vítimas. Criminosos covardes se escondem atrás do medo dessas mulheres que sofrem todo tipo de agressão. Mas só a coragem dessas vítimas, familiares e amigos pode mudar essa realidade e evitar que se chegue a um feminicídio. Como? Denunciando.

Essa é uma das ferramentas mais eficazes para esse enfrentamento. É um passo muito importante para a diminuição dos casos de violência contra a mulher, principalmente pela possibilidade de interromper a prática e de punição dos responsáveis. A comunicação de situações domésticas ou que acontecem em espaços coletivos tem crescido cada vez mais e é um indicador que mostra uma sociedade mais vigilante ao problema. Há, no entanto, muitas mulheres que ainda precisam da nossa ajuda.

E o 181 Disque Denúncia é um canal de extrema confiança para receber as denúncias. Através dele conseguimos alimentar as forças de segurança do Paraná inteiro. Sejam os núcleos especializados da Polícia Civil, com as delegacias da mulher, ou as forças policiais militares que atuam dia a dia nas ruas, com o patrulhamento preventivo e no atendimento de ocorrências.

O 181 Disque Denúncia preserva o anonimato de quem comunica um caso de violência contra a mulher ou qualquer outro crime. É preciso frisar isso. Há ainda a possibilidade de registrar a denuncia através do site www.181.pr.gov.br.

Outro mecanismo importante para apertar o cerco contra esses criminosos está a apenas três toques no telefone celular. É o Botão do Pânico, ferramenta desenvolvida pelo Governo do Estado e que integra o aplicativo 190. O botão é liberado apenas para mulheres que possuam medidas protetivas de urgência, concedidas através da Lei Maria da Penha. Há duas funcionalidades: a primeira é o acionamento imediato da Polícia Militar, que terá acesso à geolocalização do celular e fará um atendimento de emergência por meio das informações disponíveis no aplicativo.



A segunda é a gravação do som ambiente durante 60 segundos, que é enviada à equipe policial como material de apoio para a compreensão do contexto da emergência. As duas funcionalidades operam independentemente, de modo que, caso a vítima feche o aplicativo durante a gravação do som, isso não interfira no seu atendimento.



Guilherme Flores/Assessoria

Para finalizar, nunca é tarde para lembrar a toda sociedade: conforme a Lei Maria da Penha (nº 11.340/06), a violência contra mulher é caracterizada em cinco formas: violência física (conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal); violência psicológica (que cause dano emocional e diminuição da autoestima); violência sexual (que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada); violência patrimonial (que configure a retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos); e violência moral (configure calúnia, difamação ou injúria).

Precisamos da união de forças de toda a sociedade para ampliarmos essa rede de proteção às mulheres vítimas de agressão. Esses criminosos precisam pagar caro pelos seus atos. Com todo o rigor da lei. E sou um soldado nesse combate. Podem contar comigo e meu trabalho para o enfrentamento dessa erva daninha da nossa sociedade.

Guto Silva é deputado estadual e pré-candidato ao Senado

Helen Molduras
(42) 3522-5628

APLICAÇÃO DE DOSE DE REFORÇO EM ADOLESCENTES INICIA NESTA SEMANA NO PARANÁ

O imunizante recomendado deve ser da plataforma de RNA mensageiro ofertado pela Pfizer

| Por Agência Estadual de Notícias



A aplicação da dose de reforço contra a **Covid-19** em adolescentes vai iniciar nesta semana no **Paraná**. A **Secretaria de Estado da Saúde** (Sesa) recebeu na sexta-feira, 27, a **Nota Técnica nº 35/2022** do **Ministério da Saúde** recomendando a dose de reforço para adolescentes de 12 a 17 anos.

Segundo o documento da **Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19** (Secovid), o imunizante recomendado deve ser da plataforma de **RNA** mensageiro (Pfizer), independente da vacina utilizada anteriormente. Se houver indisponibilidade da **Pfizer**, a vacina inativada **Coronavac** também poderá ser utilizada. A aplicação deve ser realizada após quatro meses da última dose do esquema vacinal primário.

Após receber a nova orientação do **Ministério da Saúde**, a **Sesa** replicou a informação para as **Regionais de Saúde**. A Secretaria solicitou aos municípios que confiram os estoques disponíveis da vacina da farmacêutica norte-americana, e, aqueles que precisem de mais doses, devem oficializar o pedido para o Estado. Um novo envio de vacinas será realizado na quarta-feira, 1º.

O governo federal informou que existe uma tendência de redução da efetividade das vacinas contra a **Covid-19** com o passar do tempo e, por este motivo, deve-se utilizar os imunizantes disponíveis para garantir doses de reforço para todos os indivíduos elegíveis. Anteriormente a dose adicional era direcionada somente para pessoas acima de 18 anos de idade, mas o **Programa Nacional de Imunizações** (PNI) foi alterado.

O secretário de Estado da Saúde, **César Neves**, falou sobre a importância do apoio das equipes municipais. *"Precisamos que os municípios continuem seguindo as orientações e, principalmente, reforçando as ações de vacinação para atingirmos o maior número de pessoas. A vacinação é nossa maior ferramenta no combate à doença"*, disse.

Alguns municípios já anunciaram o cronograma de chamada dos adolescentes para a dose de reforço.

Reviwer Supermercado
(42) 99135-2479

Fecomércio PR Sesc | Senac | IFPD
Sesc
ORIENTADOR DE ATIVIDADES CURSOS DE VALORIZAÇÃO SOCIAL (CVS) - Corte e Costura
Vaga nº 161/2022 para União da Vitória
Pré-requisitos: Ensino Médio Completo e formação complementar prática comprovada na modalidade de Moda, Corte e Costura ou similar.
Experiência comprovada: 06 meses nas atribuições do cargo conforme edital.
Acesse:
www.sescpr.com.br/trabalhe-conosco
verifique os pré-requisitos e inscreva-se até 06/06/2022.



NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

PUBLICAÇÃO LEGAL

NELSON NAUMIUK, inscrito no CPF 024.223.939-00 e RG sob nº 7.695.822-0 / PR torna público que requereu ao IAP a sua LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA, para a atividade de produtor de carvão Vegetal, fabricação de Carvão, que encontra-se alocado no Lote de Terreno Rural nº 16, da Primeira Vicinal Palmital, Zona Rural, Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.

Tendo em vista os Protocolos nº 99.547 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 9.498, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador a Srª. Ivone Marlene Schaurich Back. Notificamos os senhorios diretos Epaminondas Araujo Amazonas e a sua mulher Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas e/ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.

3

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

[PeloEstado] ESPECIAL

Saúde amplia a vacinação contra a gripe e sarampo em SC

Divulgação/Secom



Na reta final da Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe e o sarampo, a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, em conjunto com as secretarias municipais de saúde, decidiram ampliar o público-alvo. Desde a sexta-feira, 27, além dos grupos prioritários, já elencados para receber as vacinas, também podem ser vacinadas crianças de 5 a 11 anos de idade e todos os trabalhadores da saúde, como médicos veterinários, profissionais de educação física, entre outros, mesmo que não atuem em estabelecimentos de assistência e vigilância.

A decisão de ampliação dos grupos prioritários foi tomada em reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) realizada nesta quinta-feira, 26, e foi motivada pela grande quantidade de vacinas disponíveis nos municípios e a baixa procura até o momento. A Campanha de Vacinação contra a gripe e o sarampo teve início no dia 4 de abril e segue até o dia 03 de junho, uma sexta-feira.

Em seguida, na segunda-feira subsequente, dia 6, a vacina contra a gripe será liberada para toda a população. No caso da vacina contra o sarampo, as doses seguem disponíveis nos postos de saúde para aplicação de rotina, seguindo o Calendário Nacional.

Cobertura está abaixo do esperado

"Faltando pouco mais de uma semana para o término da Campanha de Vacinação, a cobertura vacinal alcançada, até este momento, está muito abaixo do esperado. Para a gripe, as pouco mais de 987 mil doses aplicadas equivalem a 36,4% da população alvo, estimada em 2.711.142 pessoas. Considerando apenas o público prioritário (crianças, gestantes, puérperas, idosos, trabalhadores de saúde, professores e povos indígenas), a cobertura é de apenas 45,6%, sendo que a meta a ser alcançada é de 90%.

Já a vacina contra o sarampo, além de prevenir a doença, responsável por sérias complicações à saúde, permite interromper a circulação do vírus, minimizando o risco de surtos", explica a gerente.

A gerente de imunização da DIVE/SC, Arieli Fialho, reforça a importância da participação da população nas campanhas. "A vacinação contra a gripe tem como principal objetivo prevenir complicações e mortes em decorrência da doença e é de extrema importância, principalmente para os mais vulneráveis, que estão nos grupos prioritários.

A Secretaria de Saúde ressalta que o alcance de elevadas coberturas vacinais pode, como consequência, reduzir a sobrecarga sobre os serviços de saúde provocados pelos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, cujo vírus Influenza foi responsável por 157 hospitalizações e 28 óbitos somente neste ano.

POPULAÇÃO ALVO	POPULAÇÃO ALVO	Nº TOTAL DOSES APLICADAS	COBERTURA VACINAL (%)
Idosos	1.094.620	580.279	53,0
Trabalhadores de Saúde	150.239	91.864	61,1
Crianças de 6 meses a < 5 anos	438.155	134.063	30,6
Professores	106.826	29.218	27,4
Gestantes	73.101	16.612	22,7
Puérperas	12.017	2.891	24,1
Povos Indígenas	11.500	5.604	48,7
SUBTOTAL DE GRUPOS PRIORITÁRIOS	**1.886.458**	**860.531**	**45,6**
População privada de liberdade	23.925	8.036	33,6
Comorbidades	363.676	101.878	28,0
Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	4.276	952	22,3
Forças de Segurança e Salvamento	13.313	2.496	18,7
Trabalhadores Portuários	6.044	1.106	18,3
Forças Armadas (mebros ativos)	6.574	667	10,1
Trabalhadores de Transporte	17.961	1.319	7,3
Caminhoneiros	115.000	4.598	4,0
Pessoas com deficiência permanente	273.915	5.382	2,0
Adolescentes em medidas socioeducativas de 12 à 21 anos	-	137	-
TOTAL GERAL	**2.711.142**	**987.102**	**36,4**

GRUPO PRIORITÁRIO		POPULAÇÃO	DOSES APLICADAS	COBERTURA VACINAL (%)
CRIANÇAS	6 meses < 1 ano	50749	18492	36,44
	1 ano	101498	27645	27,24
	2 anos	117270	25443	21,70
	3 anos	117270	25913	22,10
	4 anos	117270	26126	22,28
	TOTAL	**504057**	**123619**	**24,52**
Trabalhadores da saúde		150239	72362	48,16

Grupos prioritários

GRIPE

- Idosos com 60 anos ou mais;
- Trabalhadores da saúde;
- Crianças de 6 meses a menores de 12 anos;
- Gestantes e puérperas (mães até 45 dias após o parto);
- Indígenas;
- Professores;
- Pessoas com comorbidades;
- Pessoas com deficiência permanente;
- Caminhoneiros;
- Trabalhadores do transporte coletivo;
- Trabalhadores portuários;
- Forças de segurança e salvamento e forças armadas;
- Funcionários do sistema prisional;
- População privada de liberdade e adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas.

SARAMPO

- Trabalhadores da saúde;
- Crianças de 6 meses a menores de 12 anos;

Vacina contra a gripe será liberada para toda a população

A partir de segunda-feira, dia 6 de junho, os municípios catarinenses que ainda tiverem doses da vacina contra a gripe disponíveis poderão oferecê-la para toda a população, independentemente de pertencerem a um dos grupos prioritários, enquanto durarem os estoques. A Secretaria Estadual de Saúde orienta que a população procure informações sobre os locais e os horários de vacinação junto à Secretaria de Saúde do município de residência.

> "Aqueles que fazem parte dos grupos prioritários têm preferência para vacinação contra a gripe até dia 3 de junho. Após esta data, toda a população que desejar vai poder recebê-la..."

"Aqueles que fazem parte dos grupos prioritários têm preferência para vacinação contra a gripe até dia 3 de junho. Após esta data, toda a população que desejar vai poder recebê-la. Portanto, fazemos um apelo para todas as pessoas que fazem parte do público-alvo, que procurem os postos até a próxima semana, e se protejam contra a gripe", enfatiza a gerente Ariele Fialho.

Com relação à vacina contra o sarampo, após o fim da Campanha, as doses seguem disponíveis nos postos de saúde para aplicação de rotina, seguindo o Calendário Nacional de Vacinação. De acordo com o Calendário, a dose da vacina deve ser aplicada aos 12 meses (1 ano) e aos 15 meses (1 ano e 3 meses). Pessoas que não foram vacinadas ou não lembram se receberam a dose podem fazer a vacinação até os 59 anos de idade, sendo que aquelas com até 19 anos devem ter duas doses e de 20 a 59 anos apenas uma dose.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado

peloestado.com.br

Edição e textos: REDAÇÃO ADISC

Designer gráfico: PAULO DORNELLES